José Ramos
Edmundo Dantas de Aguiar.
Oswaldo Borges Ferreira
Antonio Ernesto Micheletti
Francisco Antunes Cintra
Henrique
José Tavares do Canto
Primeira ata da Câmara Municipal de Pompeia.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, realizou-se a 1ª sessão da Câmara Municipal, com a presença de todos os vereadores. Aberta a sessão pelo sr. Presidente, Carlos Bueno de Toledo, foi solicitado pelo sr. Oswaldo Borges Ferreira, que se desse posse imediata ao Prefeito eleito, tendo, destarte, ido ao encontro do interêsse de todos, somente que o sr. Olímpio Cruz, pediu se fizesse primeiramente o juramento de compromisso dos vereadores. Como diversos vereadores começaram a apresentar sugestões, o sr. Alcen Guerner Gonçalves solicitou que, em virtude de ser o dia festivo e sagrado, se deixasse de discussões inúteis e se logo posse ao Prefeito eleito. Foi depois, então, a pedido do sr. Presidente que o sr. Alcen Guerner Gonçalves lesse o seguinte compromisso:- "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município", repetido por todos os vereadores. A seguir, a pedido do sr. Presidente foi suspensa a sessão a fim de se aguardar, por trinta minutos, a chegada do senhor Prefeito Eleito. Logo após à leitura do trecho acima, da ata, o senhor Presidente nomeou a seguinte comissão para acompanhar o sr. Odilon Martins Cruz, prefeito eleito, até à Mesa, a fim de tomar posse:- Dra. Mário de An-

drade Bastos, Francisco Cintra Cintra, Oswaldo Borges Ferreira, Pedro de Souza, sendo êste último por indicação do prof. Alcen Guerner Gonzalez. Foi proposto, a seguir, pelo sr. Heliano Eiras, que todos esperassem, de pé, o prefeito eleito e os saudassem com palmas. A proposta foi unanimente aceita, diga unanimemente aceita. A seguir, deu entrada no recinto o sr. Prefeito eleito, que prestou o seguinte compromisso: "Prometo desempenhar fielmente o meu mandato, promovendo o bem geral do município dentro dos limites constitucionais." Suas últimas palavras, foram recebidas com salva de palmas. A seguir o prefeito empossado, agradeceu a confiança que todos lhe depositaram e mostrou o seu desejo de trabalhar pelo município de Pompeia. Retirou-se, em seguida, o senhor Prefeito acompanhado da comissão que o fôra buscar. Novamente foi êle aplaudido por todos os presentes. Usou, depois, da palavra o sr. Oswaldo Borges Ferreira, que discorreu sôbre as funções do vereador, e pediu se consignasse em ata um voto de louvor ao Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca, dr. Mário Neves Guimarães, sendo por todos aplaudido e aparteado pelo sr. Sérgio Francisco Barquil, que pediu se consignasse também o ato de louvor às demais autoridades, no que foi aplaudido pelos presentes e pelo orador. Continuando, o senhor Oswaldo B. Ferreira, solicitou de todos, e do senhor presidente, uma reunião para o próximo dia 3, sábado, às 19 horas, a fim de que, na mesma seja escolhido o vice-presidente da Câmara. A seguir, usou da palavra, o sr. Alcen Guerner Gonzalez, que falou da necessidade de trabalhar-se por Pompeia, não trazendo para a Câmara idéias políticas, principalmente comunista, pois êle confia, diga pois êle não confia nos seus elementos e portanto não podia ter confiança no sr. Sérgio F. Barquil. O sr. Alcen Guerner Gonzalez foi aparteado pelo sr. Sérgio Francisco Barquil, que disse se admirar da atitude do nobre orador, em virtude dele ser integralista, e que êle, como tal, visava único e exclusivamente o bem estar de Pompeia sem se preocupar com partidos políti-

cos. Prosseguindo em sua oração, falou o sr. Alceu Guerner Gonçalez sôbre o perigo de nova Ditadura, como a do sr. Getúlio Vargas, tendo sido, nêste momento, aparteado pelo sr. Lázaro Maysis que disse se admirar do orador estar presentemente contrário ao ex-ditador, pois até há pouco tempo era seu defensor. Diversos apartes se seguiram dos srs. Alceu Guerner Gonçalez, Florisano Lucas, Pedro de Souza e Olímpio Cruz que solicitou discussem de discussões, se esquecessem de partidos e correntes políticas, que nenhum proveito trariam a Pompeia, mas sim voltassem suas energias, boa vontade para o engrandecimento do município. A seguir pediu a palavra o sr. Sergio Francisco Barquil que discorreu sôbre a confiança que o povo depositava em todos os vereadores, e que estavam no firme propósito de tudo fazer pelo bem dos munícipes, respeitando as leis constitucionais do país. Usou da palavra, depois, o sr. Antônio Ernesto Micheline que teceu encômios à redemocratização do Brasil, de São Paulo e de Pompeia e que esperava de todos um trabalho intenso e profícuo no sentido do engrandecimento de Pompeia, que já não é mais uma terra de aventureiros, mas sim um município com sua sociedade estratificada, com vida própria e passando, pela primeira vez, uma Câmara Municipal e que, portanto, estava certo do progresso do município. Em seguida o sr. Osvaldo Borges Ferreira pediu que se fizesse constar da ata o voto de louvor ao M. Juiz e demais autoridades com a redação que apresentava. Tendo sido apartead pelo sr. Prof. Alceu Guerner Gonçalez, corroborado pelo sr. dr. Mário de Andrade Bastos, que não concordava com o têrmo "louvor", e que sugeria fosse trocado por "congratulação". O sr. Osvaldo Borges Ferreira concordou e assim fica redigido o presente pedido:— "A Câmara Municipal de Pompeia, por unanimidade, congratula-se com a atitude elevada e imparcial mantida pelo íntegro Juiz desta Comarca, dr. Mário Neves Guimarães, que brilhantemente presidiu as eleições municipais, dignificando com sua nobre atuação o Poder Judiciário do país. Outrossim, igualmente congratula-se com a demais autoridades que no exercício de suas ativi-

dades auxiliaram a realização das eleições municipais de 9 de Novembro de 1947. A seguir o sr. Presidente marcou nova sessão para o dia 3, sábado, às 19 horas a fim de se tratar de diversos assuntos, inclusive o da eleição de vice-presidente e das comissões. Sr. Oswaldo Borges Ferreira não concordou com a mudança para o termo "congratulação", conforme ficou escrito na pag. 3 verso, linhas 21 a 33 e pag. 4 linhas 1 a 2 que passa a ter a seguinte inclusão certa:- Dizendo Presidente, então, procedeu à votação tendo sido aprovado a redação e a continuação do termo "louvor". Logo depois o sr. Mário de Andrade Bastos, pedindo ao sr. Oswaldo Borges Ferreira que se incluisse o voto de louvor também à magistratura do país, por voltar à baila a palavra "louvor" e "congratulação", tendo, nesta ocasião, o sr. Oswaldo Borges Ferreira concordado com à mudança para "congratulação", diga "congratula-se". Sr. Alcen Guerra Gonçalez não concordando com o que ficou escrito na pag. 3 verso, linhas de 1 a 5, solicitou se acrescentasse o seguinte:- Respondendo ao aparte do sr. Lázaro Maynés, disse o sr. Alcen Guerra Gonçalez, que dizia de apoiar o sr. Getúlio Vargas, por ter ele se aliado aos comunistas. Nada mais havendo a tratar, e tendo sido a presente ata aprovada por todos os Vereadores, após as devidas inclusões acima, eu Ulisses Pinheiro, 1º Secretário que a escrevi a encerro e assino com o sr. Presidente, e todos os senhores Vereadores.

Ulisses Pinheiro

Manoel Pinto Fonseca

José Soares Ferreira

Mário de Andrade Bastos

Alcen Guerra Gonçalez

Pedro Delgado

Florianismo

Eusébio Rodrigues

Oswaldo Borges Ferreira

Sergio Francisco Barquis

Honorio Antonio Domingues

Segunda (2ª) Ata da Camara Municipal de Pompeia.

Aos três dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, na Sala das Sessões, realizou-se a segunda sessão da Câmara Municipal, sob a presidência do sr. Presidente Carlos Bueno de Toledo. Aberta a sessão pelo sr. Presidente, foi feita a primeira chamada dos senhores vereadores na qual se constatou a falta injustificada do vereador José Tavares do Couto, que também não Respondeu à chamada segunda, feita quinze minutos após a primeira. Passou-se, então, à leitura da ata anterior, tendo os vereadores Orwaldo Borges Ferreira e Alcen Guerra Gonzalez pedido retificação do que se acha escrito as páginas 3 Verso, linhas de 28 a 33 e pag. 4, linhas de 1 a 2, a que foi feita às páginas 4 linhas de 4 a 17. Nada mais havendo, foi a ata aprovada unanimemente e por ser primeira, foi assinada pelos todos os vereadores presentes. A seguir, o senhor 2º Secretário, por determinação do senhor Presidente, passou a leitura do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo. O vereador Antônio Ernesto Miguelini solicitou ao sr. Presidente mandasse suspender a leitura do Regimento Interno, por ser longa e cansativa. O senhor Presidente disse que, embora cansativa, era necessária a sua leitura, para conhecimentos dos vereadores, maxime na parte relativa ao comportamento dos mesmos, e determinou que se lesse, então, somente o que contêm os Capítulos de I a XVI. Terminada a sua leitura, o senhor Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos, para que os senhores vereadores se preparassem para a eleição e votação à vice-presidente da Câmara.